

157

ANÁLISE CITOPATOLÓGICA DA MUCOSA BUCAL EM PACIENTES DA F.O. UFRGS. *Letícia C. Fatturi, Patrícia C. Tagliari, João J. D. Barbachan, Pantelis V. Rados, Manoel S. Filho.* (CPG Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, UFRGS)

A Citopatologia fundamenta-se no exame de células raspadas da mucosa. É capaz de revelar atipias antes que exista a manifestação clínica perceptível, contribuindo para a detecção precoce de alterações citológicas suspeitas de malignidade. Entre as neoplasias malignas, o Carcinoma Epidermóide é a mais prevalente em boca, correspondendo a um percentual de 95% dos casos. Em estágio inicial, grande parte dos Carcinomas Epidermóides não são reconhecidos no exame clínico. O presente trabalho visou treinar alunos para a realização da coleta, preparo de material e análise dos resultados obtidos pela raspagem da mucosa bucal. Foram examinados 82 pacientes que buscavam atendimento no setor de Triagem da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As áreas anatômicas selecionadas para coleta de material foram vermelhão do lábio inferior, a borda lateral da língua e o assoalho da boca. Foram usados critério citológicos de malignidade para a avaliação qualitativa das amostras. Para cada esfregaço atribuiu-se um grau citológico, segundo os critérios de Papanicolaou e Traut. O diagnóstico citológico predominante foi a Classe I (57,8%) sobre os diagnósticos citológicos Classe II (38,2%) e Classe III (4,0%). A maioria dos esfregaços de lábio (80,5%) e assoalho (52,5%) foram classificados como Classe I, enquanto na língua predominaram os diagnósticos Classe II (57,3%). A análise quantitativa da maturação epitelial possibilitou o reconhecimento de um padrão celular específico para cada sítio anatômico examinado. A presença de esfregaços suspeitos, não confirmados clinicamente, sugere a necessidade de futuros estudos em amostras populacionais maiores. (CNPq- PIBIC/ UFRGS).